

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	02	ÉTICA E BIOÉTICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
34		Formação Ético-Humanística no ensino das áreas de saúde
Componentes Correlacionados		
Componentes de Formação Humanística, Científica e de Formação Técnica.		
Docente		
Liliane Elze Falcão Lins Kusterer		
Ementa		
Debates, discussões e reflexões sobre os dilemas morais que permeiam o exercício das profissões de saúde no contexto plural brasileiro. Introdução de fundamentos teóricos e epistemológicos da ética e bioética na busca de reflexões e análises aplicadas aos possíveis conflitos morais nas relações profissionais de saúde-paciente, frente aos avanços tecnológicos no campo da saúde. Pesquisa com seres humanos e animais.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Adquirir conhecimentos relativos ao campo da Ética e Bioética que instrumentalizem o discente ao lidar com situações dilema cotidianas das ciências biomédicas na esfera acadêmica e no futuro exercício profissional.

Habilidades

- Discutir os Princípios da Bioética, os conceitos de Ética, Moral, Moralidade e Valores no contexto plural brasileiro.
- Refletir e debater a respeito dos dilemas consequentes aos avanços das ciências biomédicas relacionados ao exercício dos profissionais de saúde e à realização de pesquisas, incluindo os conflitos de interesses e as questões que envolvem a integridade científica.
- Orientar o exercício dos profissionais da saúde através do estudo dos códigos, leis e recomendações nacionais referentes às suas práticas.
- Contextualizar a Bioética com as questões políticas e de saúde pública no Brasil.

Atitudes

- Desenvolver consciência crítica e curiosidade científica acerca da Ética e Bioética no exercício profissional.

Conteúdo Programático

- Discussão sobre os conceitos de ética, moral, moralidade e valores.
- Bioética, vulnerabilidade, relações humanas e direitos humanos.
- Eutanásia, distanásia, ortotanásia
- Aspectos Éticos dos Transplantes de órgãos
- CEP, Comitê de Bioética e Comissão de Ética.
- Princípios da Bioética: beneficência, não maleficência, autonomia, justiça, vulnerabilidade, responsabilidade, Ética do cuidado.
- Apresentação e discussão de caso de conflito ético
- Fundamentos da relação profissional de saúde-paciente e aspectos éticos da atividade do profissional de saúde frente à pessoas e comunidades vulneráveis
- Ética, biossegurança e meio-ambiente.
- Historicidade e as bases bioéticas na investigação científica.
- Resolução CNS 196/96 e destaques a outras Resoluções que abrangem pesquisas com seres humanos
- Integridade Científica
- Conflitos de interesses

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem como:

Aulas expositivas dialogadas
Seminários e mesas redondas
Estudo sobre livros e filmes
Estudo de casos

Como técnica de aprendizagem os métodos descritos serão utilizados através da problematização como estratégia, estimulando o discente à construção do seu conhecimento.

Crítérios e Instrumento de Avaliação - Datas

- A avaliação das diversas atividades propostas pela disciplina será progressiva e contínua.
- Prova 1 (peso 3): 15/09/2015; Prova 2 (peso 3): 13/11/2015; Avaliação do Livro (peso 2): 20/10/2015. Prova final: 17/11/2015. Segunda chamada: a combinar com os discentes.
- Estudos no AVA- Média (peso 2).

Recursos

Datashow, computador, som e outros equipamentos

Referências Básicas

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde, Resolução 466/12. Brasília, 2012.

CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. São Paulo: Loyola, 2002. 574 p.

COSTA, Sérgio Ibiapina Ferreira; GARRAFA, Volnei; OSELKA, Gabriel Wolf (Coord.). Iniciação à bioética. Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. 320 p. Disponível

em:<http://www.portalmedico.org.br/index.asp?opcao=bibliotecaLivrosOnline&portal=>. Acesso em: 28 mar. 2006.

FORTES, Paulo Antônio de Carvalho; ZOBOLO, Elma Loudes Campos Pavone (org). Bioética e Saúde Pública. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, Loyola, 2003. 197 pg

URBAN, Cícero de Andrade. Bioética clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2003. 574 p.

Referências Complementares

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA (Brasil). Resolução no 1931, de 24 de setembro de 2009. Aprova o código de ética médica. D Of União. 24 set 2009;(183, seção I):90-2. Retificações em: D Of União. 13 out 2009;(195, seção I):173.

Disponível em: www.in.gov.br.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução COFEN nº 311/2007. Fevereiro de 2007. Rio de Janeiro. Disponível

em:<http://www.portalcofen.gov.br/2007/materias.asp?ArticleID=7323§ionID=37>

CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA. Código de Ética da Profissão de Biomédico. RESOLUÇÃO Nº. 198, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011. Regulamenta o novo Código de Ética do Profissional

Biomédico.<http://www.cfbiomedicina.org.br/documentos/codigodeetica.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Código de ética e Deontologia da Fisioterapia. Resolução 424 de 08 de julho de 2013. <http://www.crefito10.org.br/publicacoes/codigo-etica-profissional/HTML/#/2/>

UNESCO. Universal Declaration on Bioethics and Human Rights. Paris: Unesco; 2005. Em português:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_univ_bioetica_dir_hum.pdf